



O que doar

Confira os artigos de maior necessidade para os atingidos pelas enchentes no RS:

- **Alimentos.** Todos os tipos de alimentos são necessários, mas no momento a maior carência é por óleo de soja e feijão.
- **Higiene.** Assim como os produtos de limpeza para casas, materiais de higiene pessoal como sabonetes e escovas de dentes estão em falta. Fraldas para crianças também são prioridade.
- **Roupas.** Peças de vestuário estão sendo bastante recebidas, no entanto roupas de cama e cobertas têm chegado em pequena quantidade. Colchões também são necessários.

Entre os doadores, alunos do ProJovem Adolescente, da zona lesta da capital, arrecadaram dez caixas de roupas e calçados para doar aos atingidos pelas chuvas no Estado | GABRIELA DI BELLA/METRO

Obras

Rua Cel. Claudino fica em sentido único para obra

Em razão de obras para construção de galeria de esgoto pluvial, o cruzamento da avenida Icaraí com a rua Coronel Claudino, na zona sul da capital, ficará parcialmente bloqueado ao trânsito, sendo necessário deixar em sentido único a Cel. Claudino, a partir das 9h de hoje. Veículos e linhas de ônibus serão desviados. A previsão para a conclusão do serviço é de 30 dias. **METRO POA**

Educação

Sinepe/RS realiza 13º Congresso do Ensino Privado

De hoje a sexta-feira o Sinepe/RS (Sindicato do Ensino Privado do RS) promove o 13º Congresso do Ensino Privado Gaúcho, no Centro de Eventos da PUCRS. Com o tema Paradoxos na Educação, o evento contará com conferências, painel e o Espaço Mover, que apresentará palestras de até 20 minutos. São esperados 2 mil educadores. Informações em www.sinepe-rs.org.br/congresso. **METRO POA**

Contra as cheias, a solidariedade

Ajuda. Dia de sol foi de muito trabalho na Central de Doações do Estado, em Porto Alegre, onde mantimentos e agasalhos chegam a todo momento. Número de municípios gaúchos atingidos por enchentes subiu para 64

Ao contrário das chuvas que, enfim, pararam, a solidariedade dos gaúchos está crescendo. Na Central de Doações da Defesa Civil, no Centro Administrativo do Estado, na avenida Borges de Medeiros, 1.501, os mantimentos chegam a todo o momento. São roupas, alimentos, colchões, cobertas, entre outras doações que são recebidas por um grupo de voluntários, separadas e encaminhadas às cidades atingidas pelas cheias.

Os alimentos são posicionados de um lado e as roupas – donativo mais recebido até o momento – vão sendo classificadas como adultas ou infantis e reunidas em volumes de 40 peças, assim como os calçados. Cerca de 30 voluntários participam da separação e posicionam os volumes em prateleiras até as chegadas dos caminhões.

O vigilante Claudiomiro de Azevedo Peres, 41 anos, é um dos voluntá-

“Acho que este ano o pessoal percebeu a necessidade e a gravidade da situação. Estão doando bastante.”

CLAUDIOMIRO PERES, VOLUNTÁRIO

rios que ontem trouxe um grupo de 15 jovens de uma igreja da região metropolitana para ajudar. Voluntário em outras ocasiões, o vigilante está surpreso com o número de doações. “Acho que este ano o pessoal percebeu a necessidade e a gravidade da situação. Estão doando bastante”, comenta.

A coordenadora da Central de Doações, Magály Costa, estima que cerca de 30 mil peças de roupas tenham sido entregues do dia 13 até domingo passado. Além disso, aproximadamente três toneladas de alimentos foram distribuídos de sábado até ontem. A coordenadora alerta, no entanto, que os núme-



Defesa Civil da capital retirou moradores das ilhas ontem | BETINA CARCUSHINSKI/PMPA

ros são estimativas. “Não é possível contabilizar muito bem porque a correria está muito grande. É um constante vaivém [de doações]”.

Dentre os carros que chegavam com mantimentos, ontem, estava o do servidor público Flávio de Oliveira, 45 anos. Morador do Partenon, ele doou roupas

e cobertas que possuía em casa, além de materiais de higiene pessoal que foi ao supermercado comprar. “Tenho acompanhado tudo com bastante preocupação. Hoje surgiu a oportunidade e então vim aqui trazer uma ajuda”, conta.

Além das doações dos gaúchos, o governo federal autorizou para hoje a

liberação de cerca de 9 mil cestas de alimentos e kits dormitórios, de higiene pessoal e limpeza para os municípios afetados pelas chuvas (confira no quadro ao lado os itens de maior necessidade neste momento no Estado).

Preocupação nas ilhas

Na capital, o alto nível do Guaíba e o vento sul, que represa as águas, fez a Defesa Civil concentrar o trabalho na região das ilhas, especialmente na Ilha Grande dos Marinheiros, onde foram removidas 80 pessoas para abrigos. Na Ilha do Pavão, houve uma família desabrigada e encaminhada a albergue. Repleta de sujeira, a orla de Ipanema, na zona sul, deverá demorar cerca de três dias para ser limpa.

O acesso a Cachoeirinha via freeway continua bloqueado pela água. Em todo o Estado são 64 municípios afetados, com 51.009 pessoas atingidas e 2.768 em abrigos. **METRO POA**

Certificação. Santa Clara conclui ciclo do PAS Leite

A Cooperativa Santa Clara alcançou todos os requisitos e concluiu o primeiro ciclo do PAS Leite (Programa Alimentos Seguros) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em conjunto com o Senai e Sebrae. Treze produtores associados à empresa participaram de módulos de capacitação com aulas teóricas e visitas de consultoria do Senai, de agosto de 2014 até abril deste ano, e receberam as declarações de conclusão do programa para todos os elos da cadeia (transportadores, produtores e indústria).

Os módulos de capacitação frequentados pelos produtores tiveram foco em introdução às boas práticas, segurança da água, saúde, higiene e manejo, transporte e coleta de leite e amostras e controle de pragas.

METRO POA